

O DIÁLOGO ENTRE GÊNEROS TEXTUAIS: O POEMA E A CANÇÃO NA TRILHA DA APRENDIZAGEM EM LÍNGUA INGLESA

Alexandra de Andrade Guedes Martins Mantovani ¹

RESUMO

O presente trabalho trata sobre uma intervenção pedagógica realizada em uma escola da zona rural do agreste paraibano que alcançou a meta IDEB 2023 graças à redução das reprovações (0,7 %, 2ª série EM) e (0,8% 3ª série EM) e a redução da evasão que teve índice de (0,0%), em todas as séries. Mas, que apresenta índices de aprendizagem em nível insatisfatório: 3,64, carecendo de uma intervenção mais arrojada. Trabalhamos os gêneros textuais poema e canção através do projeto intitulado O diálogo entre gêneros textuais: o poema e a canção na trilha da aprendizagem em Língua Inglesa, por acreditar que essa ação favorece a recomposição das aprendizagens já que esses gêneros são ferramentas que podem alavancar não somente o desenvolvimento das habilidades cognitivas, mas sobretudo, as socioemocionais. Tivemos como aporte teórico para garantir a cientificidade do presente trabalho: Volochinov (2018), Giroux (1988) e Pignatari (2005). Planejamos objetivos gerais e específicos baseados em ações exequíveis e adaptadas à realidade de um anexo escolar situado na Zona Rural de um município do agreste paraibano, com alunos que enfrentam dificuldades de acesso e déficits de aprendizagem. Para consecução das ações optamos pelas modalidades da pesquisa qualitativa, descritiva e exploratória, haja vista que esta metodologia oportuniza ao pesquisador a observação sistemática e o estudo de caso. As estratégias mobilizadas direcionaram-se à educação integral e ao protagonismo do educando, por isso, todo processo pedagógico foi realizado de forma situacional, contextualizado e desenvolvido por meio do diálogo entre a escola e a complexa missão de educar de acordo com as competências para o Século XXI. Esta ação pedagógica alcançou mais de 200 alunos.

Palavras-chave: Educação Integral, Habilidades Cognitivas, Recomposição das Aprendizagens.

INTRODUÇÃO

Em 2019, quando a nossa Escola (localizada na Zona Rural do Agreste paraibano) foi elevada a Escola de Ensino Médio, toda comunidade escolar comprometeu-se com uma ação educativa alinhada às propostas pedagógicas que considerassem as necessidades, as possibilidades e as identidades linguísticas, étnicas e culturais dos estudantes. (Brasil, 2017, p. 15), a fim de capacitá-los de maneira integral, colocando sob relevo o seu protagonismo, sua importância dentro do processo e realizando o ato pedagógico de maneira situacional, contextualizado e desenvolvido por meio do diálogo entre a escola e a complexa missão de Educar de acordo com as competências para o século XXI. (Fortunato, Araújo e Medeiros, 2022, p. 139).

1- Mestranda do Mestrado Profissional em Letras em rede nacional PROFLETRAS - Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, alexandra.martins@aluno.uepb.edu.br.

A Escola foi submetida à primeira avaliação externa – SAEB (Sistema de Avaliação da Educação Básica) em 2023. A meta SAEB/IDEB foi alcançada graças à redução das reprovações (0,7 %, 2ª série EM) e (0,8% 3ª série EM) e a redução da Evasão que teve índice de (0,0%), em todas as séries. Mas, o nível de aprendizagem - 3,64, carecia de rigoroso empenho. Seria necessário planejar com um claro foco na equidade, que é ausência de diferenças evitáveis por critérios sociais, econômicos ou demográficos.

Dentro do universo educacional o que seria então essas diferenças evitáveis? De acordo com o Centro Lemann (2022) elas estão relacionadas a duas dimensões: inclusão social e justiça social que dizem respeito ao acesso de todas as pessoas ao direito fundamental à Educação garantido pela Constituição de 1988 e à remoção dos obstáculos para que todas as pessoas, considerando o contexto social, a identidade e as características individuais possam usufruir das oportunidades de forma semelhante. (Ibid)

Com base no conceito de equidade, e objetivando uma aprendizagem em Língua Inglesa mais justa e inclusiva, ancoramo-nos nos pressupostos da BNCC (2017) que compreende a Língua Inglesa como Língua Franca ou pós-moderna (Torres e Terres, 2021), e construímos o Projeto intitulado Diálogo entre gêneros textuais: o poema e a canção na trilha da aprendizagem em língua inglesa, com o propósito de recompor as aprendizagens e oportunizar o trabalho com a temática da Escola Antirracista.

Os gêneros textuais poema e canção são ferramentas de aprendizagem que podem alavancar não somente o desenvolvimento das habilidades cognitivas, mas, sobretudo, as socioemocionais. Neste sentido, a canção é muito eficaz porque “há uma diferença entre a linguagem pura, destituída de qualquer artifício e a linguagem somada à melodia. A última parece ser mais rica, imaginosa e envolvente” (Gobbi, 2001, p. 28). Já o poema transmite a qualidade de um sentimento. Mesmo quando parece estar veiculando ideias, ele está é transmitindo a qualidade de um sentimento dessa ideia. (Pignatari, 2005)

Os objetivos gerais foram articulados para impulsionar a aprendizagem em Língua Inglesa alinhando competências cognitivas e socioemocionais através de estratégias que corroborassem a recomposição das aprendizagens e a equidade. E, os específicos, com o propósito de promover espaços de reflexão sobre os processos identitários, o respeito à diversidade e o combate ao preconceito; criar estratégias de reflexão sobre canções em língua inglesa que reforcem o desenvolvimento do pensamento crítico, da autonomia, da cooperatividade e do protagonismo; e, motivar o estudo de poemas e canções em Língua Inglesa para privilegiar o desenvolvimento da compreensão leitora, escritora, auditiva e oral.

Esses objetivos foram planejados de acordo com a realidade de 50 estudantes de uma escola situada na Zona Rural, com alunos da 2ª e 3ª série do Ensino Médio, com faixa etária entre 14 e 17 anos que cursaram o Ensino Fundamental – Anos Finais, em plena pandemia e que trouxeram consideráveis déficits de aprendizagem, especialmente em Língua Portuguesa.

METODOLOGIA

A metodologia é o instrumento que norteia as ações na busca das respostas às finalidades e objetivos projetados na construção da pesquisa, “Ou seja, a metodologia inclui simultaneamente a teoria da abordagem (o método), os instrumentos de operacionalização do conhecimento (as técnicas) e a criatividade do pesquisador (sua experiência, sua capacidade pessoal e sua sensibilidade)” Minayo, Deslandes e Gomes (2009, p. 14).

Considerando os objetivos da presente pesquisa, optou-se pelas modalidades de pesquisa descritiva e exploratória, haja vista as características primordiais que as fundamentam, a saber - a observação sistemática (pesquisa descritiva) e a pesquisa bibliográfica (pesquisa exploratória).

Para Prodanov e Freitas (2013, p. 52) a Pesquisa Descritiva: “observa, registra, analisa e ordena dados, sem manipulá-los [...] procura descobrir a frequência com que um fato ocorre, sua natureza, suas características, causas, relações com outros fatos.” Foi nessa perspectiva, a priori, que trabalhamos, no sentido da observância e do registro, daí a necessidade da realização concomitante da pesquisa exploratória.

Segundo Gil (2002, p. 41) apud Cajueiro (2015, p. 16): “as pesquisas exploratórias buscam estudar, explorar o problema a fim de torná-lo explícito.” E a partir de então proceder uma investigação mais apurada com procedimentos mais sistematizados de intervenção.

A abordagem é a qualitativa que busca interpretar valores, opiniões, atitudes e é utilizada, geralmente, para a compreensão de fenômenos que vão além do quantificar e medir.” Lohn (2010) apud cajueiro (2015, 17).

REFERENCIAL TEÓRICO

A Língua é um produto coletivo da atividade humana, contendo a organização econômica e sociopolítica da sociedade [...] ela é produto, criação e representação da vida social, surgindo nas/pelas relações sociais. (Volochnikov, 2018)

Em relação à Língua estrangeira, Giroux (1988, p. 87) diz que “aprender uma língua

estrangeira é um empreendimento essencialmente humanístico [...] e a força da sua importância deve decorrer da relevância de sua função afirmativa, emancipadora e democrática.” Sobre isso, Helmes e Moulton (2001) *apud* Corchs (2006) afirmam que durante anos, os professores de Língua Inglesa esforçaram-se para praticar itens gramaticais com os alunos através de diversos tipos de exercícios, muitos deles tradicionais que não consideravam os contextos sociais em que os alunos estavam inseridos, tampouco, seus anseios, seus sonhos e suas pretensões enquanto estudante.

Acreditamos que o ensino de línguas através dos gêneros textuais poema e canção pode ser muito eficaz, principalmente, de uma língua estrangeira. Porque esses gêneros valorizam a criatividade e o poder imaginativo dos docentes, além de inserí-los em ambientes de “reflexão crítica sobre diferentes modos de ver e de analisar o mundo, o(s) outro(s) e a si mesmo.” (Brasil, 2017, p. 242). É dizer, os gêneros poema e canção podem canalizar o desenvolvimento de diversas competências: as cognitivas, as comportamentais e, as socioemocionais.

Dentro do universo das competências cognitivas, o poema, como gênero textual discursivo tem sua relevância para o ensino de língua inglesa, porque cria a sua própria gramática e o seu próprio dicionário. (Pignatari, 2005), através de um poema pode-se explorar as quatro habilidades linguísticas dentro do universo literário, “o que oportuniza mais criatividade para a **escrita**, mais estímulo para **a leitura**, mais subsídio e interesse para **a fala** e atividades mais interessantes envolvendo **a habilidade auditiva**” (Corchs, 2006, p. 29).

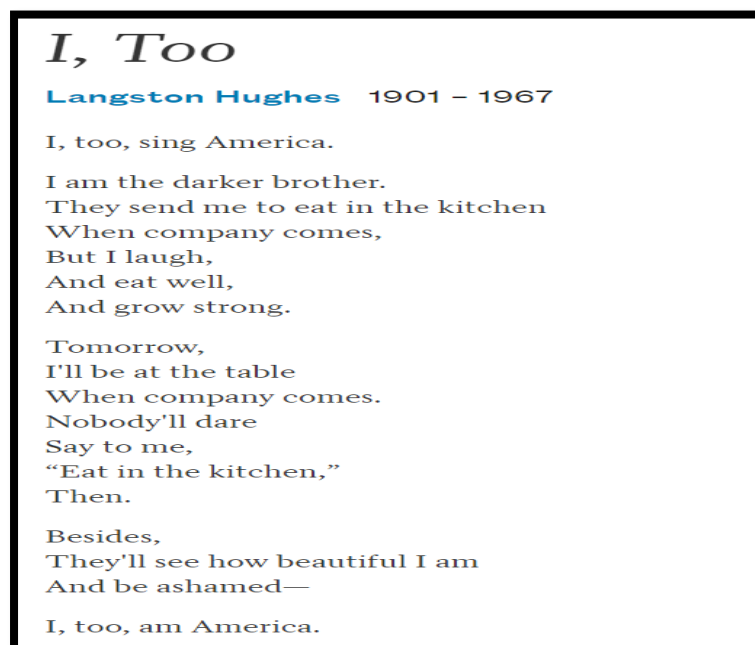
Já a canção toca a sensibilidade dos alunos e “como consequência [...] eles tornam-se mais sensíveis e emotivos e este canal afetivo propicia o armazenamento de experiências e impressões no cérebro, assim como a fixação de estruturas e palavras” (Dale Griffe, 1992, *apud* Gobbi, 2001, p. 28).

Acreditamos que o trabalho com esses gêneros oportunizou aos estudantes aprendizagens múltiplas que os tornaram mais preparado frente ao mundo plural e globalizado, onde as fronteiras se apresentam cada vez mais indefinidas e divergentes. (Brasil, 2017)

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Um dos objetivos fundamentais que motivou o trabalho com os gêneros textuais poema e canção na educação básica, em língua inglesa, foi promover a reflexão sobre os processos identitários, respeito à diversidade e o combate ao preconceito. Começamos pela análise do poema - I, Too de Langston Hughes.

Figura 01 – Poema I, Too – Langston Hughes



Link de acesso ao vídeo com declamação do poema: <https://youtu.be/HnKE2yTXWpY>

O autor consegue exprimir toda indignação através dos versos:

Quadro 01 – análise da primeira estrofe

<u>I am the darker brother.</u> <u>They send me to eat in the kitchen</u> <u>When company comes,</u>	Eu sou o irmão mais escuro. Eles me mandam comer na cozinha Quando as visitas chegam,
--	--

Mas, em seguida revela força e resiliência:

Quadro 02 – Continuação da primeira estrofe

<u>But I laugh,</u> <u>And eat well,</u> <u>And grow strong.</u> <u>I, too, am America.</u>	Mas eu rio, E como bem, E cresço forte. Eu também sou a América.
---	--

Trabalhar Hughes dentro da temática da Escola Antirracista, num projeto sobre aprendizagens em língua inglesa possibilitou aos educandos, para além dos aspectos linguísticos, uma reflexão sobre a responsabilidade de todos, enquanto indivíduos, sobre uma prática que “a sociedade, a escola e o poder público negam” (Gomes, 2005, p. 46), qual seja, “a lamentável existência do racismo entre nós” (Ibid).

A Base Nacional Comum Curricular – BNCC (2017) preconiza que é preciso combater qualquer manifestação de injustiça e desrespeito a direitos humanos e valores democráticos, (Brasil, 2017). Todavia, ainda “é preciso falar sobre a questão racial, desmistificar o racismo, superar a discriminação racial” (Gomes, 2005, p. 51), não só na escola, mas em todos os espaços possíveis. É preciso que os sujeitos entendam que o respeito à diversidade é uma responsabilidade urgente e necessária, e que o racismo é uma chaga que precisa ser curada em nome de uma sociedade mais justa e igualitária. Para que isso seja possível será “necessário re-educar a nós mesmos, às nossas famílias, às escolas, às(aos) profissionais da educação, e à sociedade como um todo.” (Ibid, p. 49)

Em seguida trabalhamos o gênero canção, com foco na temática sobre Escola Antirracista e nos eixos organizadores para língua inglesa: oralidade, leitura e escrita. (Brasil, 2017. P. 243/245).

Figura 02 – Song: Ebony and Ivory - Paul McCartney

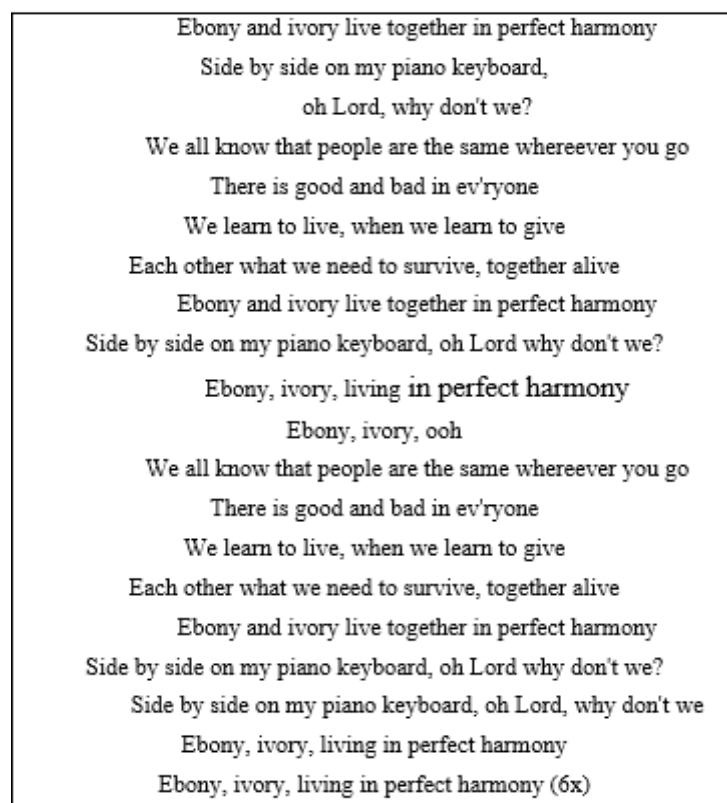


Figura 03 – atividade proposta a partir de Ebony and Ivory

TEMA: DIÁLOGO ENTRE GÊNEROS TEXTUAIS: O POEMA E A CANÇÃO NA TRILHA DA APRENDIZAGEM EM LÍNGUA INGLESA

PROFESSORA: ALEXANDRA DE ANDRADE GUEDES MÁRTINS MANTOVANI

2º E 3º ANO DO ENSINO MÉDIO

Student: _____

1. O poema trata de uma importante questão, o racismo, sobre ela, responda:

Ebony & Ivory
Ebony and Ivory live together in perfect Harmony
Side by side on my piano keyboard,
oh lorde, why don't we?

We all know that people are the same wherever you go
There is good and band in everyone
We learn to live, when we learn to give
Each obter what we need to survive, together alive

Song Comprehension (compreensão Escrita)

a) Qual analogia (comparação) usada para se referir a brancos e pretos?
The analogy he used was that ebony and ivory stand and have live together in perfect harmony

b) Quais são as duas rimas da canção?
The first rhymes at the song are the words, live and give and the second is survive and alive

TRAINING VOCABULARY (Reading Comprehension)

2. Relacione o vocabulário sobre a letra:

1 Together	(5) aprender
2 side by side	(4) todo mundo
3 Keyboard	(6) precisar
4 everyone	(1) juntos
5 learn	(2) lado a lado
6 need	(3) teclado

Fonte: Projeto Mestres da Educação 2024

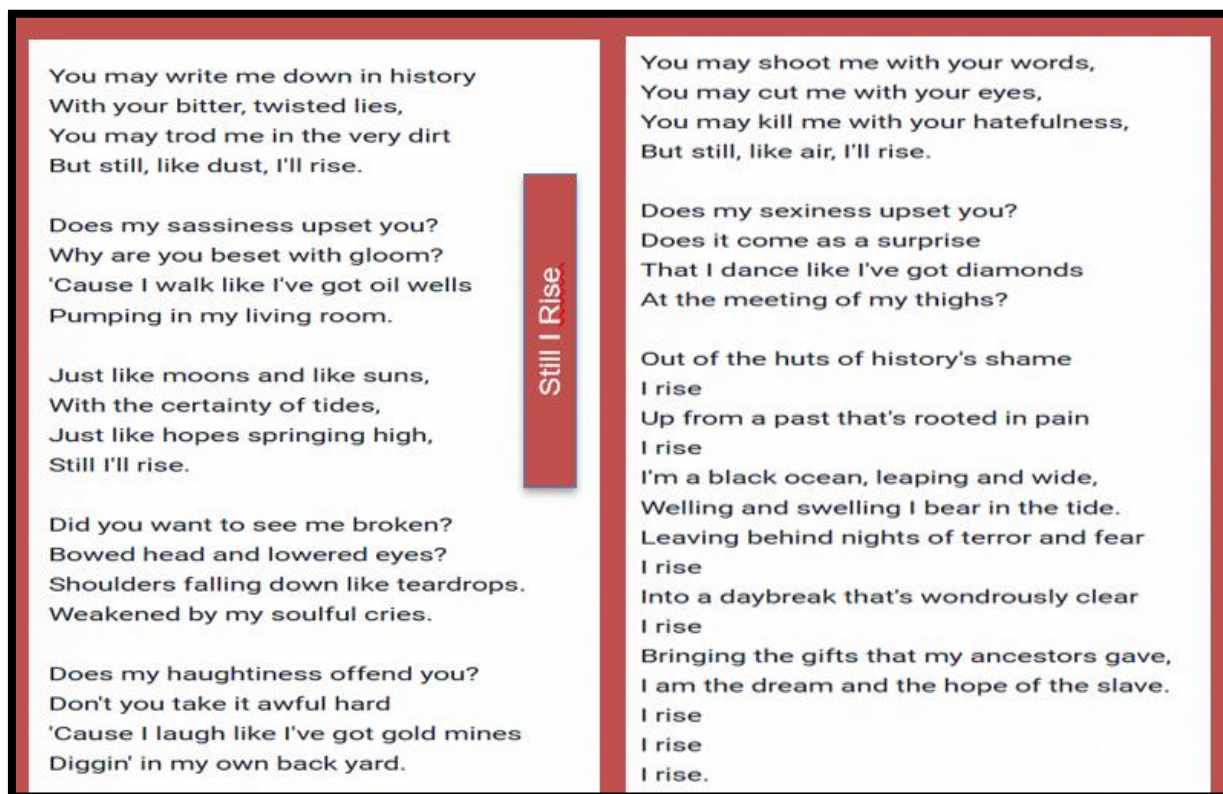
De acordo com Oliveira e Silva (2018), a canção é um gênero textual que ativa diversas potencialidades cognitivas no ser humano. Como mostra a figura acima, a partir das duas primeiras estrofes de Ebony and Ivory foi possível trabalhar o eixo Oralidade, com foco na compreensão auditiva (ou escuta) e na produção oral (ou fala), (Brasil, 2017, p. 243). Ademais, foi possível a partir da abordagem desse eixo, observar itens lexicais e estruturas linguísticas como pronúncia, entonação e ritmo. (Ibid)

Os estudos através de Ebony and Ivory oportunizaram a vivência em Leitura a partir de práticas situadas e do contato com as rimas LIVE/GIVE – SURVIVE/ALIVE, bem como, observar as analogias Ebony – preto/ Ivory – branco. A temática do racismo implícita na letra da canção corroborou para o desenvolvimento da leitura crítica e para a construção de um percurso criativo e autônomo de aprendizagem da língua. (Brasil, 2017, p. 244)

Sobre o eixo Escrita, a partir da compreensão das questões abordadas e as produções subsequentes que se deram de forma processual, de planejamento-produção-revisão oportunizaram aos discentes agir com protagonismo e autonomia.

A última etapa do trabalho com os gêneros poema e canção ocorreu a partir do poema “Still I rise” de Maya Angelou.

Figura 04 – Still I rise - Maya Angelou



Fonte: Projeto Mestres da Educação 2024

O poema Still I rise foi o pano de fundo para a realização do Grupo de Verbalização e o Grupo de Observação - GVGO. O GVGO é uma metodologia ativa que promove a interação entre os estudantes e que requer um posicionamento crítico já que as pautas, geralmente, são controversas. Para trabalhar a Educação antirracista – vozes do protagonismo juvenil no GVGO, partimos da pertinente indagação de Philip Gleason (1980) *apud* Gomes (2005, p. 40), afinal, o que é a identidade?

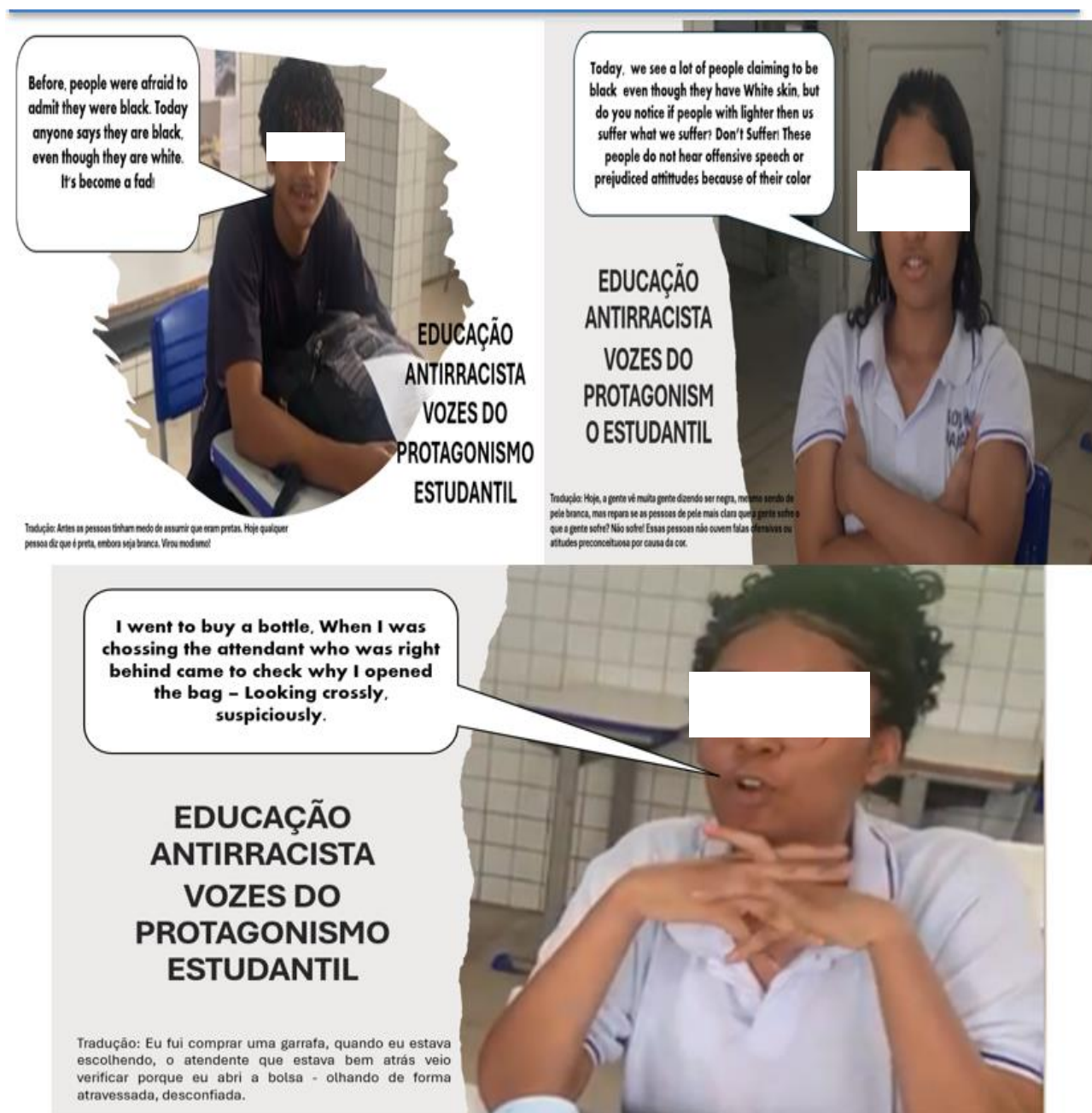
Essa discussão levantada propositadamente trouxe à baila o que diz Munanga (1994, p. 177/178) sobre identidade. Para o autor identidade é “a definição de si (autodefinição) e a definição dos outros (identidade atribuída) e têm funções conhecidas: a defesa da unidade do grupo, a proteção do território contra inimigos externos, as manipulações ideológicas por interesses econômicos, políticos, psicológicos, etc.”

Dentre os alunos presentes, pôde-se observar que muitos ainda estavam em processo de construção de suas identidades. Isso é compreensível, haja vista que “a identidade não é algo

inato. Ela se refere a um modo de ser no mundo e com os outros. É um fator importante na criação das redes de relações e de referências culturais dos grupos sociais.” (Gomes, 2005, p. 41)

Reconhecer-se pertencente a um grupo historicamente invisibilizado, em um país racista como o Brasil, é, acima de tudo, um ato de coragem. Ato assumido por alguns estudantes que serão mostrados através de seus discursos.

Figura 05 – Vozes do Protagonismo Juvenil – Escola antirracista



Fonte: Projeto Mestres da Educação 2024

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Trabalhar o ensino de línguas através de projetos significa construir aprendizagens para além dos conteúdos convencionais ligados às estruturas gramaticais. Especialmente, o Ensino de Língua Inglesa, deve estar alinhado ao ensino de uma língua franca, ou seja, uma língua em contexto, sempre híbrida, polifônica, multimodal e multicultural.

O poema e a canção nos deram subsídios ideais para trabalharmos os componentes organizadores propostos para língua Inglesa de acordo com a BNCC (2017). Através da canção *Ebony and Ivory* foi possível observar estruturas linguísticas como a pronúncia, a entonação e o ritmo. No tocante aos eixos leitura e escrita, os discentes desenvolveram leitura crítica e escrita criativa que se construiu ao longo das etapas do processo, que envolveu planejamento, escrita, revisão e reescrita aprimorando, assim, os multiletramentos.

A partir da temática da escola antirracista, especialmente, através da análise do poema *I, Too*, os discentes puderam refletir sobre temas de relevâncias social e, assumir posturas responsivas diante desses temas. Sobre as competências socioemocionais, estas ficaram mais latentes quando da realização do Grupo de verbalização e observação.

Nessa etapa os discentes puderam compreender sobre processos identitários, os conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitar as diversidades, a pluralidade de ideias e posições e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza, atendendo o que preconiza a BNCC (Brasil, 2017).

REFERÊNCIAS

- BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**: promulgada em 5 de outubro de 1988. 4. ed. São Paulo: **Saraiva**, 1990.
- CAJUEIRO, R. L. P. Manual para elaboração de trabalhos acadêmicos: guia prático do estudante. 3 ed. Petrópolis/RJ: **vozes**, 2015.
- CORCHS, M. **O uso dos textos literários no ensino de Língua inglesa**. Disponível em www.uece.br/wp-content/uploads/sites/53/2009/12/Margaret_Corchs.pdf. acesso em 07 de nov. De 2024.
- FORTUNATO, I; ARAÚJO, O. H. A.; MEDEIROS, E. A. Ser Professor e os sentidos da Didática por meio da lição tríplice: renascimento, conhecimento, compaixão. **SÉRIE-ESTUDOS**, V. 27, p. 137-154, 2022.
- GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo: **Atlas**, 2002.
- GIROUX, H. Os professores como intelectuais – rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem. Porto Alegre: **Artes Médicas**, 1988.
- GOBBI, D. **A música enquanto estratégia de aprendizagem no ensino de Língua Inglesa**. Dissertação (Mestre em Letras), Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, P. 133. 2001.
- GOMES, N. L. ALGUNS TERMOS E CONCEITOS PRESENTES NO DEBATE SOBRE RELAÇÕES RACIAIS NO BRASIL: UMA BREVE DISCUSSÃO. In: **SECRETARIA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA, ALFABETIZAÇÃO E DIVERSIDADE. Educação antirracista: caminhos abertos pela Lei Federal nº 10.639/03**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2005
- MINAYO, M. C. de S.; DESLANDS, S. F.; GOMES, R. Pesquisa Social: Teoria, método e criatividade. 28 ed. Petrópolis/RJ: **Voices**, 2009.
- Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017.
- MUNANGA, Kabengele e GOMES, Nilma Lino. Para entender o negro no Brasil de hoje: história, realidades, problemas e caminhos. São Paulo: Global; Ação Educativa, 2004.
- OLIVEIRA, H. F.; SILVA, C. V. LETRAMENTO MUSICAL DE PROFESSORES DE LÍNGUA ESTRANGEIRA (INGLÊS). **Educação em Revista**. Belo Horizonte, V. 34, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-4698182650>. Acesso em: 25 de out. de 2025.
- PIGNATARI, Décio. O que é a comunicação poética. 8 ed. Cotia, SP: **Ateliê editorial**, 2005.
- PRADANOV, C., C.; FREITAS, E., C. Metodologia do Trabalho Científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2 ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.



TORRES, M. C.; TERRES, M. L. **Língua Inglesa na BNCC: uma análise das concepções de Língua.** FÓRUM LINGUISTICO, v. 18, nº 3. Florianópolis. P. 6466-6478, jul./set. 2021.

VOLOCHÍNOV, V. N. Marxismo e filosofia da linguagem: problemas fundamentais no método sociológico na ciência da linguagem. Trad. Sheila Grillo e Ekaterina Vólkova Américo. 2.ed. São Paulo: **Editora 34**, 2018.

VOZES DA EDUCAÇÃO. **Recomposição das aprendizagens em contextos de crise.** Disponível em: <https://vozesdaeducacao.com.br/wp-content/uploads/2022/04/Levantamento-Internacional--Estrategias-Recomposicao-Aprendizagem>. Acesso em 09 de nov. 2024.